



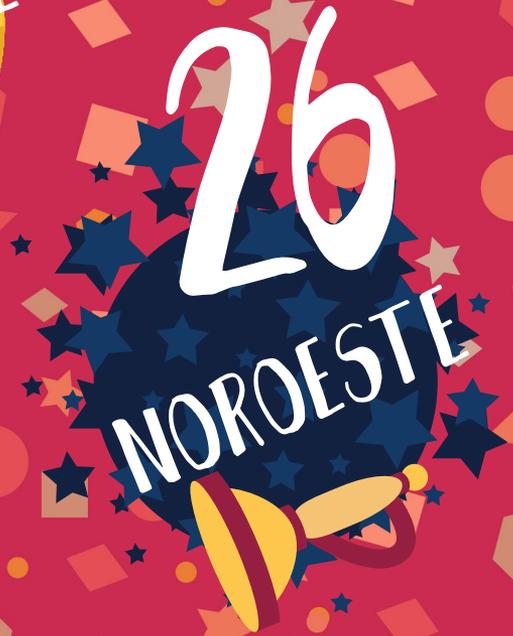
O

LAZER

DA

DESIGUALDADE

por Loyane Alves



32 RECANTO
DAS
EMAS

38



44

SÃO
SEBASTIAO

SAMAMBAIA



50
SOBRADINHO



SUDOESTE /
OCTOGONAL

56

EDITORIAL

Esta fotorreportagem retrata a desigualdade social de um olhar diferenciado, através do lazer infantil. O poder de consumo, atualmente, define a forma como os pequenos irão se comportar no momento das brincadeiras. Há quem não tenha nenhum ou quase nenhum poder de consumo e há quem tenha em excesso, dessa forma surgem as diferentes formas de viver e sobreviver das pessoas.

O Distrito Federal é o cenário escolhido para a realização desta revista, e nele foram escolhidas 10 regiões administrativas para verificar como as crianças de três a 11 anos lidam com suas brincadeiras e brinquedos. As regiões que possuíram o maior e menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) mais recente aferido pelo PNUD em 2010.

O IDHM é um índice composto por três áreas do desenvolvimento humano: longevidade, acesso ao conhecimento e renda familiar. A escala varia entre 0 e 1, e dentre os que tiveram índice mais baixo, estão: Estrutural, Recanto das Emas, Samambaia, São Sebastião e Sobradinho, e os que obtiveram o melhor resultado foram as seguintes regiões: Águas Claras, Asa norte, Lago Sul, Noroeste e Sudoeste/Octogonal.

Brasília, dezembro de 2016.
Loyane Alves

Expediente:
Fotografia e Texto: Loyane Alves
Diagramação: Thiago William

Orientação: Márcia Marques e Alan Marques

REGIÕES COM MAIORES IDHM

ASA NORTE
0,957

SUDOESTE/
OCTOGONAL
0,957

ÁGUAS CLARAS
0,956

NOROESTE
0,955

LAGO SUL
0,955

SAMAMBAIA
0,616

RECANTO
DAS EMAS
0,616

SÃO SEBASTIÃO
0,616

SCIA-VILA ESTRUTURAL E
ATERRO DO LIXÃO
0,616

SOBRADINHO 2
0,616

REGIÕES COM MENORES IDHM



A woman with long dark hair, wearing a red t-shirt and white floral overalls, stands with her back to the camera in a modern courtyard. The courtyard features a dark wooden pergola structure and light-colored stone paving. In the background, there are multi-story white buildings with balconies. A large teal circle with a white border is overlaid on the right side of the image, containing the text 'ÁGUAS CLARAS' in a white, stylized font. To the right of the teal circle is a vertical rainbow-colored striped graphic.

ÁGUAS CLARAS



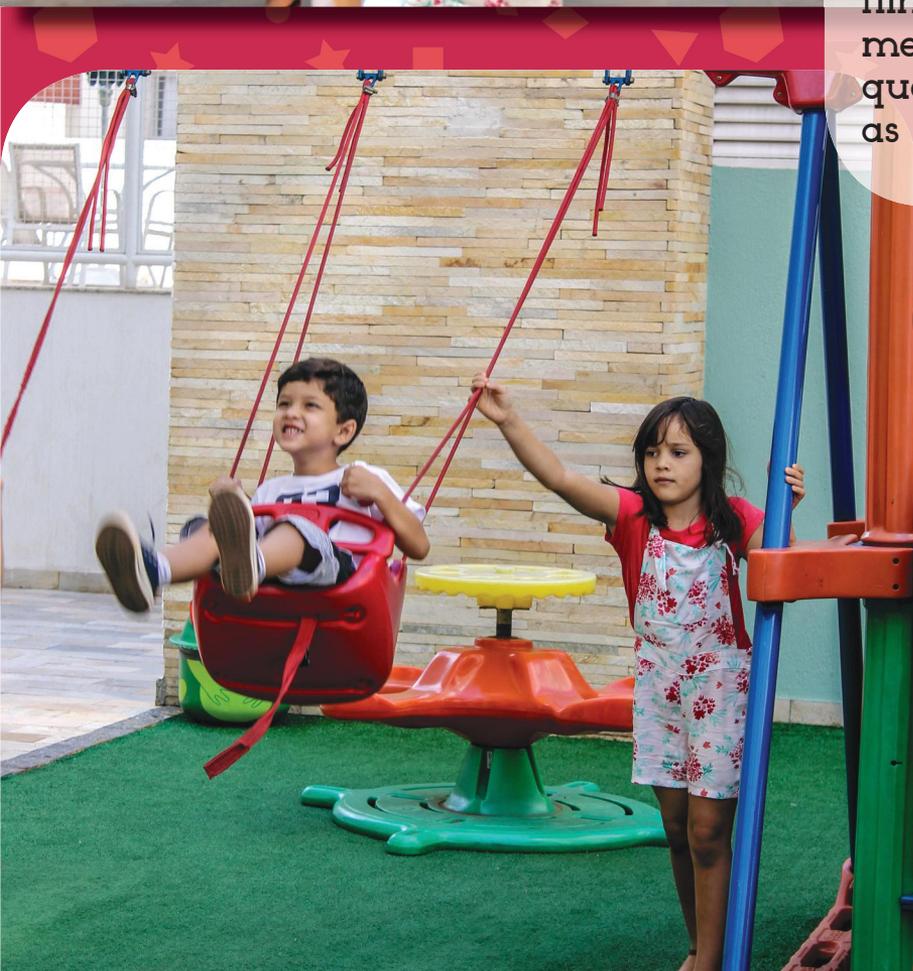


Em Águas Claras, os Davi e Raissa esperavam com os brinquedos favoritos. Davi tem 4 anos ama carros, e tem uma coleção de miniaturas. Ele diz que seu brinquedo favorito é a "BMW". E ele não larga a miniatura favorita por nada, nem quando encontra com a água da piscina ou com o balanço do parquinho do prédio onde mora.





Já Raissa, tem 6 anos, ama bonecas e desceu com a favorita para o lugar que mais gosta de brincar, na área de lazer do prédio. Ela foi para a casinhas de bonecas brincar com sua filha, mas diz que gosta mesmo é de jogar basquete ou squash com as amigas na quadra.





Os dois gostam também de levar o Jobs, o cachorro de Raíssa para passear pela pra-
cinha da quadra, e se reve-
zam entre jogar a bola para
o bichinho ir pegar, e brincar
com seus brinquedos.







ASA
NORTE





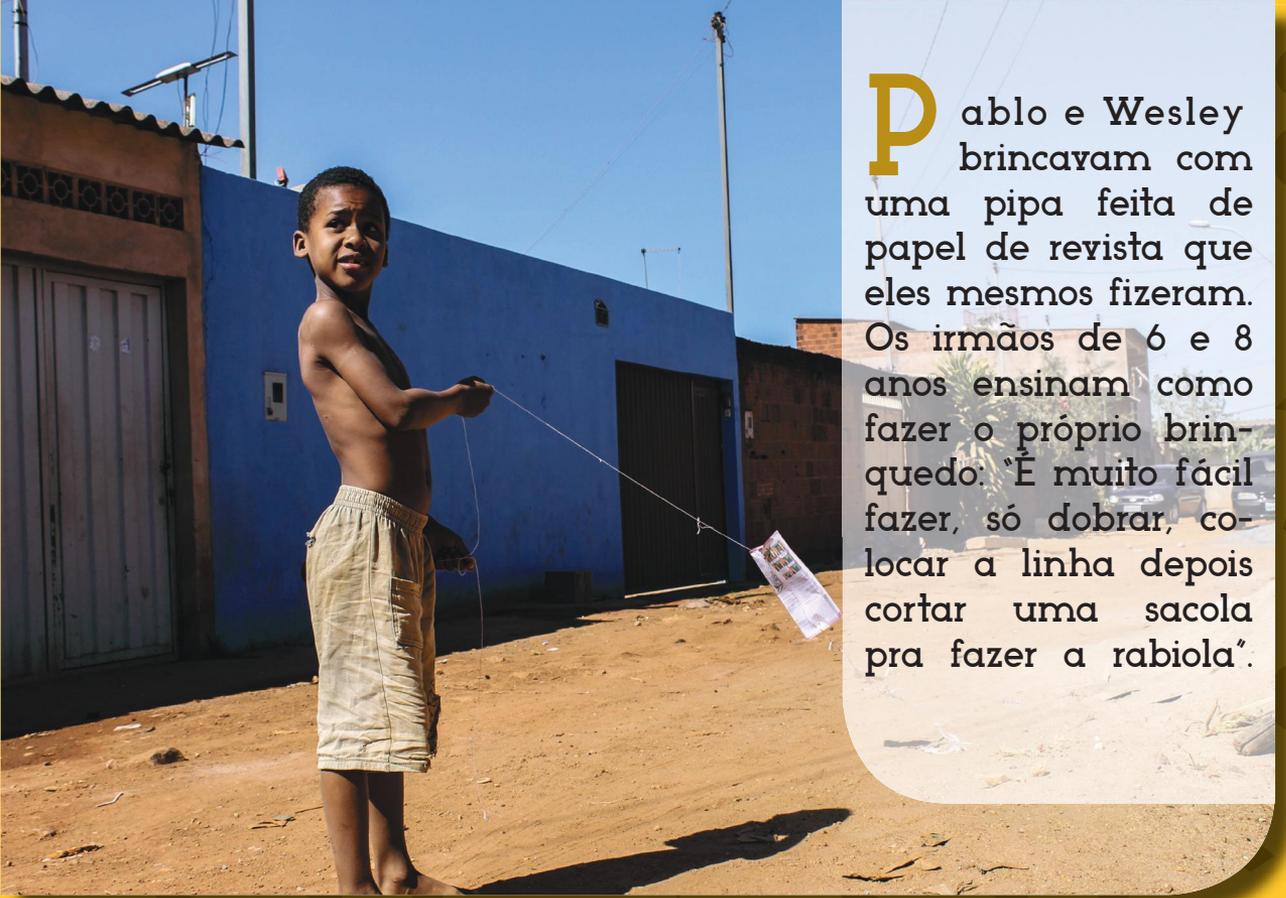
Daniela Portela tem 7 anos, a sua atividade favorita é brincar com as amigas de bonecas e se vestir de diferentes fantasias. Dani, como gosta de ser chamada, tem coleção de 28 barbies que ajudam a enfeitar seu quarto rosa com violeta, que são as cores que a menina mais gosta. Ela adora os momentos de lazer quando não está na escola "Eu faço natação, jazz e ballet, mas prefiro o jazz". Quando crescer, ela quer ser dançarina, mas enquanto não cresce, cada dia é uma personagem diferente, diante de suas várias roupas de personagens fictícios. Para ela não é problema quando suas amigas não estão presentes, as bonecas também são uma boa companhia





ESTRUTURAL





Pablo e Wesley brincavam com uma pipa feita de papel de revista que eles mesmos fizeram. Os irmãos de 6 e 8 anos ensinam como fazer o próprio brinquedo: "É muito fácil fazer, só dobrar, colocar a linha depois cortar uma sacola pra fazer a rabiola".

Ali estava a felicidade deles, correr descalços com a pipa improvisada pelas ruas sem asfalto da Estrutural.





Pouco tempo depois, chegou a terceira criança, Juan, que era irmão dos outros dois, e se juntou para jogar futebol.



A young boy is walking barefoot on a dirt street. He is shirtless and wearing light-colored shorts. In the background, there is a brick building, a wooden door, and some green plants. A large, stylized graphic of a beach ball is overlaid in the bottom right corner of the page.

Os meninos amam fazer esporte, e praticam, no Centro Comunitário de Esporte da Estrutural, atividades como natação, corrida e vôlei. Eles se inspiram nos atletas que recentemente brilharam nos Jogos Olímpicos e dizem que um dia querem ser como eles.





LAGO
SUL





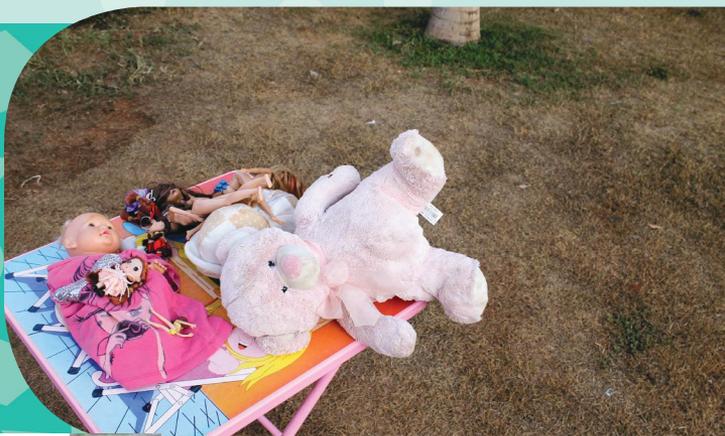


As crianças adoram uma piscina, parecem peixes. Chegam da escola, após fazer os deveres de casa, e quando não têm compromissos extracurriculares, vão direto para a piscina ou para o videogame, que são seus passatempos favoritos. “Eu tento controlar o horário deles na internet e jogando porque tem outros afazeres” diz Jane, a mãe das crianças. Para Eduardo, sua brincadeira favorita é jogar com os amigos, e diz que quando crescer quer ser youtuber. Já Daniela adora música, e quer ser cantora, Marco quer ser advogado e dono de fazenda.





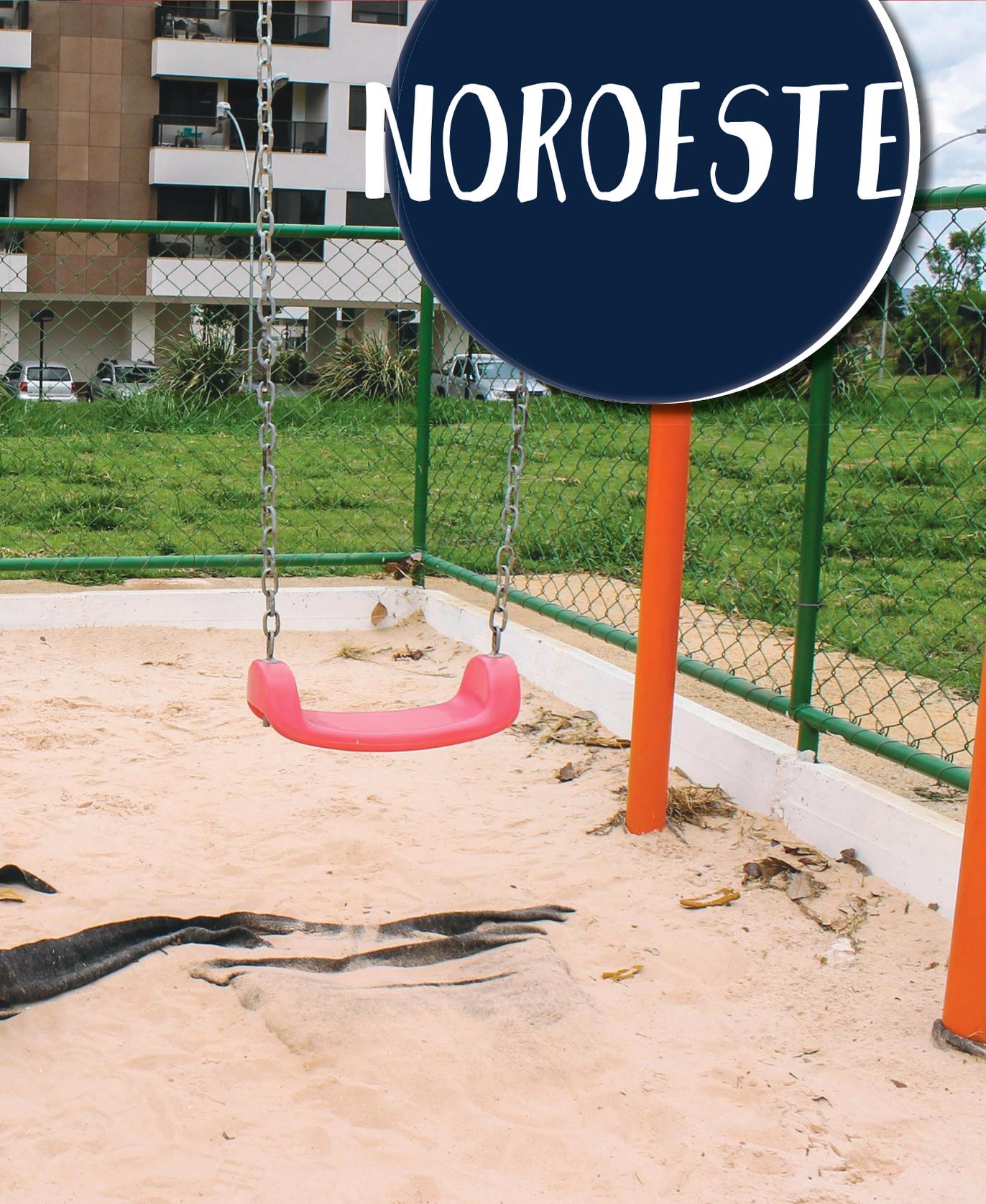
Pietra Vitória, é uma menina de 3 anos que adora cor de rosa. Junto a sua mãe colocou todos os brinquedos da sua cor preferida no jardim da casa para brincar. Ela adora bonecas, e gosta muito de brincar de escolinha com elas. As brincadeiras refletem o que mais ela gosta de fazer, que é estudar e ir a escola. Ela passou a tarde ensinando o urso a ler, e até o colocou de castigo enquanto dava uma voltinha na sua bicicleta. Pietra quer ser professora quando crescer para ensinar muitas pessoas.







NOROESTE





Matheus tem 4 anos, e gosta mesmo é de brincar de carrinhos em casa. Mas às vezes, o pai leva o menino para brincar nos inúmeros e vazios parques do Noroeste.



Muito tímido, ele gosta de brincar sozinho tanto no escorregador, como no balanço.







Depois de um certo tempo de vergonha, perdeu a timidez e começou a pedir para ser fotografado, enquanto dizia: "Quando crescer, quero ser médico para cuidar das pessoas, mas ser piloto também não é má ideia."





RECANTO DAS EMAS





O pequeno Nikolas tem apenas três anos, estava brincando com o carrinho do irmão enquanto ele dormia. Anna Júlia, a mãe do menino conta que ele adora brincar de carrinhos, mas na verdade, sua atividade preferida é passear com o irmão. Toda vez que o bebê vai tomar sol com a mãe, o irmão mais velho o acompanha. Mas, Anna Júlia diz que a região é muito perigosa, e sempre supervisiona os filhos na rua.

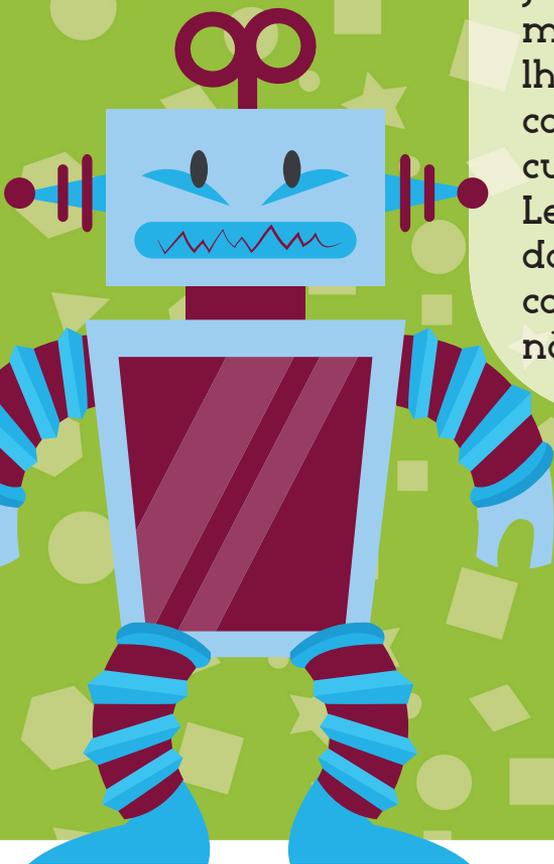


Mariana tem seis anos, e seu irmão Otávio tem 4 anos. Eles brincam no meio dos objetos acumulados na casa do avô, que trabalha com reciclagem. Gostam de pular entre os sofás antigos, de passear com o velotrol e de correr pela casa. Segundo o avô, seu José, eles gostam muito de brincar de faz de conta e de pular os "obstáculos" da casa, que são os materiais de reciclagem. Quando crescer, ela quer ser modelo, e ele piloto de corridas.





Os irmãos Isaac e Luís adoram brincar juntos, geralmente dentro de casa mesmo. Às vezes, é necessário que o mais velho, Luís, 6 anos, tenha que ficar um pouco com seu irmão, para que a mãe possa cuidar dos afazeres domésticos. Já Marcos, Leonardo e Júlia passam o dia brincando em uma creche improvisada em uma casa, eles se divertem ao ver as câmeras e não economizam sorrisos, e brincadeiras.





RENTA S
(6D) 36 23 24 30

SOMBAIA

SAMAMBAIA







Luã é apaixonado por pipas, quando crescer, ele quer ser "soltador de pipas, ué". Elétrico, o menino garimpa o depósito de entulhos que havia perto da casa dele em busca de algo com que pudesse fazer pipa. quando o perguntam Ele encontrou uma rabiola, e tentou juntar com uma sacola que não deu certo quando a pipa improvisada não voou.



Sem sucesso na busca pela pipa, o menino optou por brincar com uma moto de brinquedo que apesar de quebrada, cumpria com seu divertimento, sem soltar a rabiola que havia encontrado.



Kauan, tem 6 anos, na quadra, ele estava jogando futebol ora com uma latinha de leite em pó, ora com um copo de suco descartável. E



Ele disse que torce pra todos os times, mas tem seus preferidos: "Flamengo e Palmeiras, porque é um de São Paulo e um do Rio de Janeiro."



Já eram quase meio dia, o sol estava castigando, quando o pai do menino o chamou para ir embora, ele começou a chorar "Quero jogar futebol". Só parou quando o pai disse que iriam voltar pra jogar mais tarde pois o sol estava quente, e que ele enquanto isso, iria assistir pela televisão.



SÃO SEBASTIÃO



Gabriel e Lucas têm 8 e 9 anos, eles participam de um projeto social em São Sebastião, onde, recebem aulas de Jiu Jitsu. Eles brincam e treinam em qualquer lugar: na escola, em casa, e até mesmo na rua em meio a um evento beneficente do projeto que eles participam





Essa foi a solução que o pai teve para os meninos não ficarem na rua no período que não estivessem na escola. “Eles adoram a luta, e aprendem muito sobre valores aqui” diz o Pai, Lindomar de Jesus. Eles querem ser lutadores, quando crescerem, e adoram plantar bananeira com a ajuda da grade pra não perder o equilíbrio.



Um pneu abandonado no Centro Social de São Sebastião, bastou para que Leonardo de 8 anos, e seus amigos colocassem a imaginação para funcionar e inventar as novas brincadeiras. Como navegantes em seu barcos, iam em busca de um destino no oceano para enfrentar as grandes ondas, e procurar novos tesouros. Com a chegada de novos piratas, a tropa se posicionou para não haver invasão. Para os pais do menino, ele e os amigos amam brincar com a imaginação "não precisa ter motivo para brincar, a brincadeira está neles."





Nathália tem 6 anos, se arrumou bastante para ser fotografada. Na casa que mora, localizada no setor de Chácaras em São Sebastião, ela brincava com os coelhos e pássaros. Sua brincadeira favorita é correr pelo terrenos da chácara enquanto brinca com os animais que vivem ali. A caça aos coelhos ficou ainda mais divertida quando os bichinhos entraram no aglomerado de galhos no jardim, e menina teve que entrar também.



Depois de resgatados dos galhos, os coelhos foram cuidados por Nathália. Quando crescer, ela quer ser veterinária: "Eu quero ser médica dos animais, e quero proteger eles sempre".





SOBRADINHO





Luiz Carlos tem quatro anos, uma criança tímida, mas depois de alguma conversa, ele passa a se soltar. Ele teve o rostinho queimado porque o botijão de gás explodiu enquanto a mãe fazia o almoço. Ele mora com seus irmãos e seus pais em um barraco improvisado, mas adora jogar bola.



Se deixar ele com seu brinquedo favorito, passa a tarde jogando. O sonho do garoto é ser um jogador de futebol para mudar a realidade dos pais que no momento, estão desempregados. Ele diz que até gosta de carrinhos, mas sua brincadeira favorita é com a bola. O menino nem se abala quando em um dos chutes, acaba pisando na bola e cai no chão, o jogo continua!





Daniel e Wendel, têm 7 anos, são primos e vizinhos em Sobradinho. Os meninos gostam de brincadeiras de guerra, e se dizem os combatentes do mal. O sofá velho, virado, é a trincheira. Garrafas plásticas vazias, o armamento. Gritos de susto, risadas contagiantes quando um encontra com outro no momento do ataque, os meninos se divertem na tarde de sol. Eles sempre brincam na frente de casa no chamado "espaço de diversão", onde também brincam de pique-pega e esconde-esconde com os demais vizinhos.

SUDOESTE / OCTOGONAL





Chico

AMARRADO DE FOLHAS
Comfort fofo
CONTÉM 24 UNIDADES
CONTÉM 12 UNIDADES
CONTÉM 12 UNIDADES



Bianca tem quatro anos, e tem um quarto chamado de "quarto das brincadeiras", onde passa a maior parte do tempo se divertindo. A mãe da menina estimula que à medida que ela ganha novos brinquedos, ela doe os antigos. Bibi, como gosta de ser chamada, adora brincar com o imaginário, seu cachorro Lilo, por exemplo, faz parte das suas brincadeiras, ora é paciente na clínica veterinária, ora um filho, ora simplesmente um amigo.





Quando crescer, ela quer ser maquiadora, dançarina, cantora, dona do zoológico, dona do salão de beleza.. São algumas profissões que compõem a extensa lista da pequena sonhadora.

